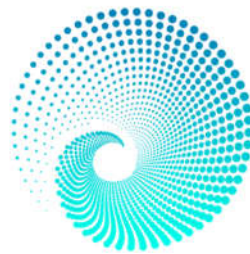

**Termo de Parceria nº 51/2021 celebrado entre o Instituto Estadual de
Florestas e o Instituto Ekos Brasil**

Relatório de Resultados

9º Período Avaliatório

01 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024



EKOS BRASIL

Este Relatório de Resultados visa demonstrar o desenvolvimento das atividades realizadas no Termo de Parceria 51/2021, firmado entre o Instituto Estadual de Florestas e o Instituto Ekos Brasil para apoio às ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce, no período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de março de 2024, com o objetivo de verificar se os resultados pactuados para o período foram alcançados.

Em atendimento ao artigo 32 da Lei Estadual nº 23.081, de 2018 e ao artigo 48 do Decreto Estadual nº 47.554, de 2018, será apresentado, neste Relatório, o comparativo entre as metas propostas e os resultados alcançados, acompanhado de informações relevantes acerca da execução e de propostas de ação para solução dos problemas enfrentados na condução das atividades. Os comprovantes de regularidade fiscal, trabalhista e previdenciária da OSCIP serão apresentados junto ao Relatório Financeiro do 9º Período Avaliatório, conforme acordado com a Supervisão do Termo de Parceria.

Conforme acordado com a Comissão Avaliadora, serão apresentados somente os indicadores e produtos previstos para o Período Avaliatório em análise. Além disso, foram relatadas demais atividades de apoio às ações de consolidação do Parque Estadual do Rio Doce realizadas pela equipe do Termo de Parceria, incluindo as que não estão diretamente vinculadas aos produtos e indicadores do TP.

2 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 – COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

Área Temática		Indicador		Peso (%)	Metas	Resultados
					9º Período Avaliatório 01/01/24 a 31/03/24	
1	Operacionalização e Manutenção do PERD	1.2	Percentual de projetos de arquitetura e engenharia elaborados em relação ao demandado	15	100%	100%
2	Fortalecimento da Gestão	2.2	Número de atividades para aumentar a visibilidade do PERD	15	05	38
5	Fortalecimento de Pesquisas	5.1	Número acumulado de exsicatas indexadas	10	1675	Indicador finalizado no 08º PA – 1378 exsicatas indexadas.

2.1 – Detalhamento dos resultados alcançados:

Área Temática	01 Operacionalização e Manutenção do PERD
Indicador	1.2. Percentual de projetos de arquitetura e engenharia elaborados em relação ao demandado
Meta	100%
Resultado	100%

O indicador “Percentual de projetos de arquitetura e engenharia elaborados em relação ao demandado” deve ser executado e contabilizado a partir de demanda solicitada pelo IEF. No entanto, não houve demanda à OSCIP para elaboração de projetos de arquitetura e engenharia, portanto compreende-se que a meta foi 100% cumprida.

Área Temática	02 Fortalecimento da Gestão
Indicador	2.2. Número de atividades para aumentar a visibilidade do PERD
Meta	05
Resultado	38

Entre março de 2023 e março de 2024, o indicador previa a execução de 5 ações de visibilidade para o Parque Estadual do Rio Doce. No período foram realizadas dez atividades e enviados 28 releases com notícias sobre o PERD, totalizando a execução de 38 ações de visibilidade. Além disso, a gestão da rede social do PERD (Instagram) teve um aumento de aproximadamente cinco mil seguidores no período de janeiro de 2023 a março de 2024.

Sobre as atividades validadas para o indicador, a primeira ocorreu em maio de 2023 na Fundação Getúlio Vargas (FGV) em São Paulo capital, com uma palestra para os estudantes do Grupo de Estudos em Direito Administrativo da Escola de Formação Pública. O tema foi "Negócios Públicos de Impacto Social", com foco em casos práticos sobre a implementação de valores sociais como inclusão social, aprimoramento educacional e preservação ambiental. Assim, a aula intitulada "Parcerias em Parques Públicos e Preservação Ambiental" foi ministrada pela equipe do TP.

A segunda atividade refere-se à participação do PERD no Avistar, que também ocorreu em maio de 2023. Em sua 16ª edição, o evento se destaca na prática de observação de aves e aconteceu no Campus da USP, em São Paulo. Henrique Campos Jr., parceiro do PERD no tema, ministrou a palestra "Parque Estadual do Rio Doce: O potencial da observação de aves". Durante sua apresentação, Henrique teve a oportunidade de destacar as ações da DuPERD, Associação de Amigos do Parque, uma organização fundamental para o desenvolvimento das atividades de observação de aves na Unidade de Conservação.

Em 05 de junho de 2023, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, aconteceu a terceira atividade. Os funcionários do TP foram convidados a ministrar a palestra no Shopping Vale do Aço intitulada "Conversa Sustentável", onde foram apresentados os atributos ambientais do PERD à população do entorno.

No final do mês de junho, na cidade de Diamantina (MG), ocorreu o Seminário de Integração do Grupos de Pesquisa – OPAP (Observatório de Parcerias em Áreas Protegidas). A equipe do TP foi convidada a participar da mesa redonda intitulada "Parcerias em Áreas Protegidas: perspectivas das iniciativas locais, organizações da sociedade civil e empresas". O OPAP é um núcleo dedicado à pesquisa e difusão de informações e práticas que buscam promover o conhecimento sobre parcerias em áreas protegidas, considerando a relevância da pesquisa, ensino e extensão nas políticas públicas relacionadas.

Em julho de 2023, por indicação da equipe do TP, foi realizada entrevista com o gestor do PERD, a ser inserida na publicação do Instituto Semeia da série "Entrevista com o Gestor". Essa série de publicações é mensal e algum gestor/gerente de uma Unidade de Conservação do país é convidado a participar. Em 14 de julho, data de aniversário do Parque, esse espaço foi dedicado ao PERD.

Também no mês de julho, entre os dias 19 e 22, aconteceu a Expousipa. O PERD, por meio do Termo de Parceria n. 51/2021, montou um estande no espaço “Vale do Aço Destino Turístico”, viabilizado por meio de parceria junto à Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço – Agência RMVA e o Sebrae Minas. Junto ao stand do PERD estavam os representantes do Ipatinga Rural Roteiro Turístico e a Rota do Mutum.

Em setembro de 2023, houve a palestra “As árvores e as aves” articulada pelos funcionários do TP com o Shopping Vale do Aço, IEF e ONG Waita, parceira do PERD em atividades de divulgação científica e educação ambiental. O evento ocorreu no Casa Laboratório, um dos espaços disponíveis no Shopping Vale do Aço. Além da palestra, o Shopping também criou peças de comunicação, como posts e vídeos nas suas redes sociais, convidando o público a participar. É relevante mencionar que a conta do Instagram do Shopping conta com 111 mil seguidores, e a postagem sobre a palestra foi feita em parceria com a conta do Parque, o que pode atrair novos seguidores para o PERD. O vídeo animado de divulgação da palestra teve um alcance de aproximadamente 94 mil visualizações.

A oitava atividade foi a apresentação de trabalho científico no XI SAPIS – Seminário de Áreas Protegidas e Inclusão Social. O SAPIS é um importante evento nacional que aborda diferentes aspectos da gestão de áreas protegidas, aconteceu em São Paulo capital, entre os dias 25 e 30 de novembro no campus da USP. Neste evento, a equipe do TP apresentou o trabalho “Conhecer para Lapidar: Tendências Político-pedagógicas da Educação Ambiental no Parque Estadual do Rio Doce e seu Entorno”. O resumo expandido refere-se à pesquisa feita por funcionários do Instituto Ekos e IEF sobre as linhas de atuação de educação ambiental praticadas no Parque e territórios próximos a Unidade de Conservação.

Além do SAPIS, o Parque foi representado no 32º Encontro Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA) que aconteceu em Natal, Rio Grande do Norte, entre os dias 20 e 25 de novembro de 2023. A participação foi importante especialmente pelo

fato do PERD ser uma das áreas núcleo da RBMA, assim deu-se visibilidade aos trabalhos desenvolvidos pela parceria entre IEF e Instituto Ekos a esse público que discute as ações na RBMA.

Por fim, os funcionários do TP estiveram presentes na 24ª Semana de Iniciação Científica e 15ª Semana de Extensão que aconteceu entre os dias 27 e 30 de novembro no campus de Coronel Fabriciano, com o tema “Cidades Sustentáveis: saúde, ambiente e sociedade” na cidade de Coronel Fabriciano, próxima ao Parque. O evento promovido pelo Unileste contou com a participação dos graduandos, que apresentaram seus projetos de pesquisa e extensão. Para a participação do PERD foram levados os triedros que haviam sido confeccionados para a Expousipa, além de algumas mudas de espécies nativas da Mata Atlântica do viveiro do Parque. Foi um momento do Parque inserir-se em atividades do seu entorno.

Compreende-se que as atividades no Avistar, Expousipa, SAPIS e SICEX Unileste podem ser consideradas como cumprimento do indicador de “pelo menos uma atividade relacionada a grandes eventos, tais como seminários, congressos etc.” (IEF, 2021, pág. 11).

Além dessas ações, que foram validadas ao indicador, houve o envio de 28 releases à imprensa. Isso gerou um total de 90 publicações que abordavam desde acontecimentos recentes, como a aprovação do Plano de Manejo, até as chamadas pautas frias, que trazem aspectos interessantes para mostrar à sociedade sobre a gestão do PERD (exemplo: coleção botânica do herbário).

Paralelamente ao contato com as mídias tradicionais, houve o trabalho de fortalecimento do PERD por meio de suas redes sociais. No início do ano de 2023, o Instagram do PERD contava com aproximadamente 12 mil seguidores. Ao final de março de 2024, a conta possui 17,2 mil seguidores, um aumento de 5 mil pessoas interessadas no PERD em pouco mais de um ano. Destaca-se que se trata de um

aumento considerável, em especial por ser de modo orgânico, ou seja, não houve pagamento de patrocínio nas redes sociais para impulsionar as publicações.

Sobre o Instagram, identificou-se um total de 123 publicações. Dessas, 21 foram vídeos e 102 posts estáticos no feed. Essas publicações alcançaram um total de 382.698 visualizações dos 21 vídeos, 38.782 curtidas dos vídeos e posts estáticos e 1045 comentários somando todas as publicações (dados coletados em março de 2024). Em relação aos números, podemos afirmar que as publicações de vídeos possuem um engajamento maior do que as postagens estáticas do feed, representando 49,9% dos 38.782 likes totais.

Em resumo, após um intenso e produtivo período de atividades e participações, os resultados obtidos pelo TP ao longo do ano de 2023 foram significativos. A diversidade de iniciativas, desde palestras em renomadas instituições até a presença em eventos de grande relevância como o Avistar e Expousipa, demonstra o empenho conjunto em divulgar as atividades e a importância ambiental do PERD. A participação em seminários, como o OPAP e o SAPIS, proporcionou não apenas trocas de experiências valiosas, mas também reforçou o compromisso com a pesquisa e difusão de conhecimento em áreas protegidas.

O envio do relatório das ações de visibilidade foi feito em 25 de março de 2024, dentro do prazo de avaliação do indicador, e pode ser consultado no anexo 1.

Área Temática	05 Fortalecimento da Pesquisa
Indicador	5.1 - Número acumulado de exsicatas indexadas
Meta	1675
Resultado	Indicador finalizado no 08º Período Avaliatório (1378).

Conforme mencionado nos relatórios de resultados anteriores, a coleção disponível no Herbário do PERD não possui 2000 exsicatas, mas sim 1378 exsicatas, as quais foram totalmente indexadas ao final do 8º Período Avaliatório. Desse modo, a meta de 1675 não se aplica à realidade do herbário do PERD, como inclusive já foi discutido com a

equipe de gestão da unidade em momentos anteriores. Portanto, podemos considerar finalizado o presente indicador.

3 – COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

Quadro 2 – Comparativo entre os Produtos previstos e realizados

Área Temática		Produto		Peso (%)	Término Previsto (dd/mm/aaaa)	Término Realizado (dd/mm/aaaa)	Status
6	Fortalecimento da comunicação	6.1	Elaborar Plano de Comunicação e <i>Marketing</i>	1	30/09/2023	29/09/2023	Envio em 25/09/2023. Aprovado em 29/09/2023.
				2	31/12/2023	20/12/2023	Envio em 19/12/2023. Aprovado em 20/12/2023.
				3	31/03/2024	27/03/2024	Envio em 27/03/2024. Aprovado em 27/03/2024.

3.1 – Detalhamento da realização dos produtos

Área Temática	06 Fortalecimento da Comunicação
Produto	6.1. Elaborar Plano de Comunicação e <i>Marketing</i>
Previsão de Término	31/03/2024
Término Realizado	27/03/2024
Status	Aprovado

Após a elaboração e aprovação do diagnóstico de comunicação, bem como o evento que discutiu os dados com representantes dos públicos-alvo e equipe do TP, iniciou-se em janeiro a terceira e última etapa de elaboração do Plano de Comunicação.

Baseado nas construções coletivas do evento de dezembro, o Plano de Comunicação e Marketing trouxe a Política de Comunicação do PERD e seus objetivos. A partir desse referencial, durante os meses de janeiro, fevereiro e março, foram elaboradas as metas e indicadores de cada objetivo, as estratégias de comunicação para implementar a Política de Comunicação, a definição de quais serão os produtos do portfólio de comunicação, bem como a gestão e monitoramento dessa implementação para os anos de 2024 e 2025, por meio de um plano de ação detalhado.

Destaca-se que ao final desse período avaliatório, o Analista de Comunicação contratado pelo TP conseguiu outra oportunidade de emprego e deixou o cargo. Dessa forma, em paralelo à finalização dos trabalhos sob a responsabilidade desse técnico, a equipe do TP abriu um novo processo seletivo para a vaga, e escolheu o novo funcionário que continuará à frente dessas atividades de implantação da Política de Comunicação. O novo contratado iniciou suas atividades em 01 de abril de 2024.

Outro ponto importante a ser destacado é o fato de que a confecção das artes gráficas previstas para o Plano de Comunicação será realizada pela equipe do TP, contratando empresa privada somente para impressão das artes ou outras eventuais necessidades. Além disso, a elaboração do Portfólio aprovado no Plano de Comunicação e Marketing responderá ao cronograma proposto pelo Termo Aditivo em elaboração, que medirá

essas entregas somente em setembro de 2025. As evidências de entrega do produto podem ser consultadas no anexo 2.

4 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DAS EXECUÇÕES DO TRIMESTRE

4.1. Administrativo e Financeiro

4.1.1. Recursos Humanos

Ao final do 9º Período Avaliatório (31 de março de 2024), o Termo de Parceria contava com 17 colaboradores contratados, devidamente registrados no Instituto Ekos Brasil e 02 estatutários, sendo 12 alocados na sede do Parque e 05 alocados na sede do Instituto Ekos Brasil, distribuídos por área de gestão, conforme o quadro, a seguir.

Evidencia-se que 70% do quadro funcional do Termo de Parceria moram no entorno do PERD.

Quadro 1 - Lista de Colaboradores com vínculo ao Termo de Parceria 51/2021

em 31 de março de 2024

Nº	Cargo Previsto na Memória de Cálculo	Nome
1	Diretor Presidente	[REDACTED]
2	Diretor Administrativo Financeiro	[REDACTED]
3	Gerente Geral de Contrato	[REDACTED]
4	Gerente de Planejamento e Estratégia	[REDACTED]
5	Coordenador Técnico	[REDACTED]
6	Coordenador Técnico	[REDACTED]
7	Coordenador Administrativo	[REDACTED]
8	Analista Técnica	[REDACTED]
9	Analista Administrativo	[REDACTED]
10	Biólogo Sênior	[REDACTED]
11	Encarregado Serviço de Parque	[REDACTED]
12	Encarregado Serviço de Parque	[REDACTED]
13	Assistente Administrativo Junior	[REDACTED]
14	Assistente Administrativo Junior	[REDACTED]
15	Pedreiro	[REDACTED]
16	Agente de Serviço de Parque	[REDACTED]

17	Agente de Serviço de Parque	[REDACTED]
18	Agente de Serviço de Parque	[REDACTED]
19	Auxiliar de Serviços Gerais	[REDACTED]

Ainda neste Período Avaliatório, houve o desligamento, a pedido, do Analista de Comunicação, Fernando Cezar Pereira Lopes, e do Agente de Serviço de Parque II, Thiago Ferreira Vasconcelos.

Em substituição a saída destes colaboradores foram realizados dois novos editais de contratação, divulgados no site do Instituto Ekos e nas redes sociais do Instituto Ekos Brasil e do PERD. O processo seletivo 27.2024 – Analista de Comunicação recebeu um total de 51 candidaturas, dessas, 35 são dos municípios da região metropolitana do Vale do Aço, o que corresponde a 69% do total. Já, o processo seletivo 28.2024 – Agente de Serviço de Parque II recebeu um total de 13 candidaturas, dessas, 10 são dos municípios da região metropolitana do Vale do Aço, o que corresponde a 77% do total.

4.1.2. Aquisição de Materiais e Bens Permanentes

No que se refere à contratação de serviços e aquisições de materiais, bens e equipamentos, o Instituto Ekos, por meio do Termo de Parceria, sempre busca obedecer ao princípio da economicidade. Para isso, uma série de regras e procedimentos são utilizados conforme estipulado no RCC (Regulamento de Compras e Contratações). Visando estimular o desenvolvimento local, o Instituto Ekos procura divulgar as suas demandas de compra para fornecedores locais, de modo que eles possam participar dos processos de cotações.

No 9º Período Avaliatório foram viabilizadas diversas aquisições, conforme demandas e entendimentos entre IEF e Instituto Ekos, a exemplo de fornecedores e prestadores de serviços de instalação de tela no Lago Dom Helvécio, fornecimento de água, material para manutenção das estruturas do PERD, material de escritório, material de limpeza, material de copa, manutenção veículos, entre outros.

A Figura 1 apresenta as aquisições concluídas no 9º trimestre para a Área Temática 1 (AT1 - Operacionalização e Manutenção) e a Figura 2 apresenta as aquisições de bens permanentes.



Figura 1. Aquisições do 9º Período Avaliatório. Área Temática 1 – Operacionalização e Manutenção

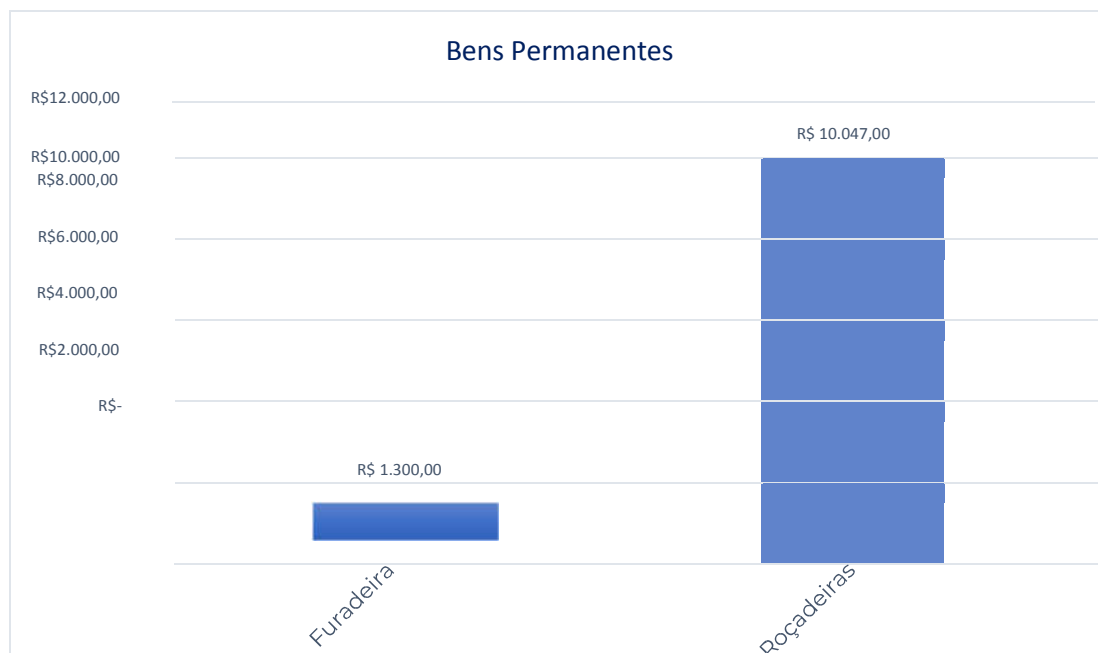


Figura 2. Aquisições do 9º Período Avaliatório - Bens Permanentes.

As aquisições realizadas para a AT-1 somaram o total de **R\$ 571.347,36** e as aquisições de bens permanentes somaram o total de **R\$ 11.347,00**.

Vale ressaltar, que conforme solicitado pela gestão do Parque, foi viabilizado via TP a contratação de empresa especializada em fornecimento de bens de consumo de água mineral natural, uma vez que as análises laboratoriais de potabilidade do Parque Estadual do Rio Doce apresentaram resultados insatisfatórios para o consumo.

Evidencia-se a compra de materiais destinados à prevenção de afogamentos, aquisição fez necessária em atendimento ao documento emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), 11º Batalhão de Bombeiros Militar, sob o Processo nº 2100.01.0074813/2021-86.

Destaca-se a aquisição de materiais diversificados, essenciais para as manutenções realizadas na guarita do Salão Dourado, na sala principal de reuniões no Centro de Treinamento, na sala de reunião no Centro de Pesquisa, no posto de Agentes de Parque; na área de Camping e no piso do pergolado da Lagoa Dom Helvécio. Informa-se que houve a contratação de mão de obra especializada e aquisição de policarbonato para repor as várias estruturas do PERD que foram afetadas pelas fortes chuvas ocorridas no mês de dezembro de 2023.

Ainda neste período, sucedeu-se parte da manutenção dos rádios de comunicação de propriedade do IEF e que são utilizados no PERD. A referida manutenção é fundamental para aprimorar a prestação de serviços na unidade, especialmente em situações críticas, como incêndios e outras ocorrências, contribuindo significativamente para a eficiência das operações de enfrentamento e proteção do Parque.

Durante o mês de janeiro foi publicado e finalizado o processo de seleção pública 09/2023 – “Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços técnicos especializados para a instalação subaquática de tela de proteção aos banhistas na área de banho do Lago Dom Helvécio do Parque Estadual do Rio Doce e realização de

manutenção preventiva periódica”. Durante o processo foram obtidas 3 (três) propostas comerciais e a proponente vencedora foi a empresa VHA Félix Martins Comércio Ltda (Telametal Barretos). O serviço foi executado e finalizado em 07/02/2024 e o resultado pode ser conferido no Relatório de Execução elaborado pela empresa contratada – Anexo 3.

A instalação subaquática de tela de proteção na área de banho do Lago Dom Helvécio tem como objetivo promover maior segurança aos banhistas, devido a presença de espécies exóticas invasoras de peixes, como a piranha. A estrutura conta com 100 metros de comprimento por 22 metros de largura, a partir da margem do lago, atingindo profundidade de 5,10 metros no lado direito e 3,5 metros no lado esquerdo. A tela foi confeccionada em aço inox, com malha de 20 milímetros e fixada em tubulações de PEAD, garantindo alta durabilidade da estrutura. A contratação da empresa ainda prevê a realização de manutenções preventivas periódicas semestrais a até o mês de dezembro de 2025.

Indica-se, ainda neste período, o pagamento da 2ª parcela dos serviços de consultoria referente à Regularização Fundiária (Área Temática 7), no valor de **R\$ 191.500,00**.

4.1.3. Processos Administrativos

Durante o 9º Período Avaliatório foram gerados 236 processos administrativos. Apontase que, para cada processo de compras são gerados ao menos 10 (dez) documentos, tais como: e-mails, formulários, mapas de cotações, orçamentos dos fornecedores, autorização de fornecimento, nota fiscal, boleto e comprovantes de pagamentos. Cada documento precisa ser juntado para gerar um único arquivo de processo de compras (na extensão “pdf”) e ser renomeado em ordem cronológica. Estima-se que para este Período Avaliatório tenham sido digitalizados mais de 2.400 (dois mil e quatrocentos) documentos.

Destaca-se a aquisição de aproximadamente 163 (cento e sessenta e três) itens entre equipamentos, ferramentas, materiais de obras e bens permanentes necessários ao atendimento continuado da manutenção e operacionalização do PERD.

O processo de compras é realizado de forma contínua no Termo de Parceria, em atendimento à demanda da gestão da unidade de conservação e a todos os requisitos indicados no RCC do Instituto Ekos.

Em atenção ao artigo 65 do Decreto 47.554 de 07/12/2018 no dia 16/02/2024 foi entregue a supervisão fiscalizadora do TP, via SEI, dentro do prazo legal indicado no artigo supracitado, todos os arquivos inerentes a prestação de contas anual da OSCIP (Referente ao Exercício 2023).

4.1.4. Relatório Financeiro

Informa-se que o Saldo Extrato da Conta Corrente (C/C) da Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa ficou positivo em R\$ 34,84, uma vez que o Instituto Ekos mantém praticamente todo o montante dos recursos disponíveis aplicados em produtos de renda fixa (CDB e Trust) com liquidez diária.

Considerando o saldo dos extratos de investimentos no valor de R\$ 1.421.504,48 temos que na data de 31/03/2024 o saldo financeiro total na conta corrente do termo de parceria é de R\$ 1.421.539,32.

Considerando este saldo em conta e as atividades previstas para o próximo período avaliatório será necessário o repasse financeiro da 7ª parcela indicada no cronograma de desembolso financeiro do termo de parceria, no valor de R\$ 1.222.380,01.

Há que se observar, ainda na Tabela 1 – no quadro “Distribuição Gerencial dos Recursos”, a existência de provisionamentos de pessoal no valor de R\$ 463.139,78 e de recursos comprometidos da ordem de R\$ 853.350,30. Assim, verifica-se que o saldo contábil remanescente é igual a R\$ 105.049,24.

Cabe esclarecer, ainda, que o saldo da C/C aplicado no CDB-DI do Banco Itaú rendeu, neste Período Avaliatório, a quantia de R\$ 42.153,60, valor este transferido integralmente, na data de 28/03/2024, para a Conta de Reserva de Recurso do Termo de Parceria.

Os rendimentos da Conta de Reserva de Recurso, durante este Período Avaliatório (janeiro a março), foram de R\$ 8.130,30, os quais foram mantidos nesta conta.

O valor total de R\$ 408,86 gasto no período na conta Reserva de Recurso, conforme indicado na Tabela 1 - no quadro "*Movimentação da Conta de Reserva de Recursos*", refere-se às tarifas bancárias incidentes e debitadas automaticamente pela instituição bancária.

Importante ratificar que desde o início do Termo de Parceria nenhuma movimentação financeira - classificada como gastos (exceto de tarifas bancárias) foi debitada desta conta.

Ao final do 9º Período Avaliatório o valor total acumulado na conta Reserva de Recurso é de R\$ 342.276,64.

Em tempo, é de fundamental relevância informar que o Instituto Ekos obteve, após negociação com a instituição financeira Itaú, a isenção das tarifas bancárias nas transações via PIX, pagamento da folha e na manutenção da conta corrente 27025-1. Tal isenção trará uma economia de aproximadamente R\$ 4.000,00 por ano ao Termo de Parceria.

Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

Termo de Parceria nº 51/2021 celebrado entre o IEF e o Instituto Ekos Brasil
Relatório Financeiro 2024

Tabela 1 - Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa

Movimentação Financeira do Período		Movimentação da Conta do Termo de Parceria		Distribuição Gerencial dos Recursos		
		Composição do Saldo Financeiro (SF)				
T	Transporte de Saldo Financeiro Anterior	2.807.327,53	Saldo Extrato Conta Corrente	34,84	PP Provisões de Pessoal	463.139,78
E	Total de Entradas de Recursos	54.762,19	Saldo Extrato Investimentos	1.421.504,48	C Recursos Comprometidos	853.350,30
S	Total de Saídas de Recursos	1.440.550,40	Saldo Fundo Fixo	-	SR Saldo Remanescente (SF-PP-C)	105.049,24
SF	Saldo Financeiro Apurado (T-E-S)	1.421.539,32	SF Saldo Financeiro Existente (Somatório)	1.421.539,32	Saldo Financeiro (Somatório)	1.421.539,32
		CONFERENCIA (Saldo Existente - Apurado)		-		

Movimentação da Conta de Reserva de Recursos		
A	Transporte de Saldo da Reserva de Recursos	282.325,01
B	Transferência para Reserva de Recursos	52.232,19
C	Rendimentos da Reserva de Recursos	8.130,30
D	Gastos da Reserva de Recursos	408,86
Saldo da Reserva de Recursos (A+B-C-D)		342.278,64

Termo de Parceria
Transporte de Saldo Financeiro Anterior - Representa o montante de recursos do Termo de Parceria no último dia do ano anterior.
Provisões de Pessoal - Valor provisionado para pagamento dos direitos dos trabalhadores como Décimo Terceiro e Férias Indenizadas.
Recursos comprometidos - Valores devidos a fornecedores que até o final do período não haviam sido quitados por terem vencimentos futuros.
Reserva de Recursos
Transporte de Saldo da Reserva de Recursos - Recursos existentes em conta no último dia do ano anterior.
Transferência para Reserva de Recursos - Rendimentos do período atual que foram movimentados da conta do Termo de Parceria para a Reserva de Recursos.
Rendimentos Financeiros da Reserva de Recursos - Os valores da própria reserva devem ser aplicados para ter rendimentos financeiros, os quais são demonstrados neste campo.
Gastos da Reserva de Recursos - Utilização da reserva de recursos conforme determina a legislação ou gastos da conta bancária.
Saldo da Reserva de Recursos - Saldo ao final do período da conta de reserva de recursos.

Esclarecemos que o valor dos gastos indicados em Comprometidos (gastos do próximo período), na Tabela 2, se referem aos valores considerados na 1ª Memória de Cálculo do Termo de Parceria e não refletem a realidade atual do projeto, uma vez que foram repactuados cronogramas e antecipados produtos, conforme discriminado no 3º TAS.

Tabela 2 – Demonstrativos dos Recursos Comprometidos ao Final do Período

Termo de Parceria nº 51/2021 celebrado entre o IEF e o Instituto Ekos Brasil

Relatório Financeiro 2024

Tabela 6 - Demonstrativo dos Recursos Comprometidos ao Final do Período

Nº	Mês de Comp.	Categoria	Subcategoria	Apropriação às Atividades	Valor
1	mar/24	Rendimentos de Aplicações Fin.	Rendimentos de Aplicações Fin.	N/A	9.548,02
2	mar/24	Gastos Gerais	Assessoria Contábil	Área Meio - Atividades e Gastos	279,50
3	mar/24	Gastos Gerais	Assessoria Contábil	Área Meio - Atividades e Gastos	1.995,00
4	mar/24	Gastos Gerais	Assessoria Contábil	Área Meio - Atividades e Gastos	1.934,33
5	mar/24	Gastos Gerais	Assessoria Contábil	Área Meio - Atividades e Gastos	189,56
6	mar/24	Gastos com Pessoal	Seguro de Vida	Coordenação Geral do Programa de Trabalho	179,73
7	mar/24	Gastos Gerais	Telefone Móvel	Área Meio - Atividades e Gastos	20,86
8	mar/24	Gastos Gerais	Telefone Móvel	Área Meio - Atividades e Gastos	119,97
9	mar/24	Gastos Gerais	Telefone Fixo	Área Meio - Atividades e Gastos	24,49
10	mar/24	Gastos Gerais	Telefone Fixo	Área Meio - Atividades e Gastos	24,49
11	mar/24	Gastos Gerais	Energia Elétrica	Área Meio - Atividades e Gastos	165,00
12	mar/24	Gastos Gerais	Serviços de Internet (Web Design, Hospedagem de Site, outros)	Área Meio - Atividades e Gastos	960,00
13	mar/24	Gastos Gerais	Serviços de Mão-de-obra Terceirizada	Área Meio - Atividades e Gastos	775,00
14	mar/24	Gastos Gerais	Serviços de Mão-de-obra Terceirizada	Área Meio - Atividades e Gastos	1.333,00
15	mar/24	Gastos Gerais	Internet	Área Meio - Atividades e Gastos	60,83
16	mar/24	Gastos Gerais	Aquisição e Suporte em Softwares	Área Meio - Atividades e Gastos	216,40
17	mar/24	Gastos Gerais	Assessoria Jurídica	Área Meio - Atividades e Gastos	5.000,00
18	mar/24	Gastos Gerais	Aluguel	Área Meio - Atividades e Gastos	2.550,00
19	mar/24	Gastos Gerais	Condomínio	Área Meio - Atividades e Gastos	893,58
20	mar/24	Gastos Gerais	IPTU	Área Meio - Atividades e Gastos	411,37
21	mar/24	Gastos Gerais	Auditoria Externa	Área Meio - Atividades e Gastos	425,04
22	mar/24	Gastos Gerais	Material de Limpeza	Área Meio - Atividades e Gastos	284,02
23	mar/24	Gastos Gerais	Internet	Fornecer internet nas áreas estabelecidas pelo IEF	2.500,00
24	mar/24	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	Aquisição de materiais e insumos para a execução do objeto	2.288,34
25	mar/24	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	Aquisição de materiais e insumos para a execução do objeto	24.748,90
26	mar/24	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	Aquisição de materiais e insumos para a execução do objeto	12.495,78
27	mar/24	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	Aquisição de materiais e insumos para a execução do objeto	27.906,44
28	mar/24	Gastos Gerais	Outros Gastos Gerais	Aquisição de materiais e insumos para a execução do objeto	9.277,00
29	mar/24	Gastos Gerais	Material de Escritório	Coordenação Geral do Programa de Trabalho	442,36

Tabela 6 - Demonstrativo dos Recursos Comprometidos ao Final do Período

Nº	Mês de Comp.	Categoria	Subcategoria	Apropriação às Atividades	Valor
Soma:					107.049,01
Gastos do Próximo Período Cobertos pelo Repasse Anterior:					746.301,29
(C) Total de Recursos comprometidos no período:					853.350,30

Esta tabela representa todos os compromissos com fornecedores já assumidos pela OSCIP que não serão honrados no período em questão. São inseridos todos os compromettimentos com fornecedores em que o mês de competência está dentro do período, ou mesmo um anterior, mas cujo pagamento será realizado após o referido período. É o caso de contas de luz, água, telefone, entre outras, bem como os demais compromissos assumidos, independente se há contrato ou não. São inseridos também cheques emitidos pela Oscip e que ainda não foram compensados. O campo Gastos do Próximo Período Cobertos pelo Repasse Anterior é referente ao total de gastos do primeiro mês do próximo período avaliatório, pois esse valor é adiantado a Oscip para que não se falte recursos no mês da Comissão de Avaliação.

4.2. Área Temática 1 – Operacionalização e Manutenção

4.2.1. Manutenções e atividades de apoio às ações de consolidação do PERD

Ao longo do período foram realizadas manutenções em diversas áreas e estruturas do PERD. As atividades são definidas durante as reuniões semanais de coordenação realizadas com a equipe do Termo de Parceria e IEF. No Anexo 4 encontram-se os

relatórios fotográficos dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024 das benfeitorias realizadas em diferentes áreas da unidade de conservação.

4.3. Área Temática 2 – Fortalecimento da Gestão

4.3.1. Sistema de Gestão

Dando continuidade às atividades previstas no cronograma para elaboração do Sistema de Gestão do PERD, durante os meses de janeiro a março de 2024 o Diagnóstico Interno de ferramentas, indicadores, dados e processos em uso pela gestão do PERD foi finalizado e foi iniciado o Diagnóstico Externo de ferramentas e sistemas.

Entre os dias 15 e 19 de janeiro de 2024 foi realizada uma segunda etapa presencial de levantamento de informações, procedimentos e ferramentas com a equipe de gestão do PERD.

O Diagnóstico Interno incluiu o levantamento das ferramentas atualmente em uso pela gestão do PERD, o mapeamento de dados atualmente coletados e medidos pela equipe de gestão, o mapeamento de processos internos e externos relacionados às atividades do PERD, de apresentação obrigatória, e apresentou resultados iniciais e oportunidades para o Sistema de Gestão do PERD. Em 31 de janeiro de 2024 foi entregue a primeira versão do Diagnóstico Interno, que foi discutida em reunião conjunta com a equipe IEF em 22 de fevereiro de 2024 e aprovada no mesmo dia.

Para a construção do Diagnóstico Externo foram realizadas reuniões com instituições externas para levantamento de ferramentas e sistemas de gestão utilizados. Em 26 de fevereiro de 2024 foi realizada uma reunião com a equipe do ICMBio responsável pela gestão do Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão de Unidades de Conservação (SAMGe). Em 20 de março de 2024 foi realizada uma conversa com a equipe da Parquetur, empresa concessionária que administra as atividades de uso público de Unidades de Conservação como o Parque Estadual de Ibitipoca (MG) e o Caminhos do Mar (Parque Estadual da Serra do Mar – SP). No mês de abril serão realizadas outras reuniões, em especial com a empresa Cenibra, e o Diagnóstico Externo deverá ter sua primeira versão entregue ao IEF para avaliação.

4.4. Área Temática 5 – Fortalecimento da Pesquisa

4.4.1. Plano de Pesquisa e Reestruturação do Herbário do PERD e Número de publicações de pesquisas disponibilizadas no banco de dados e organizadas na biblioteca do PERD

No mês de janeiro de 2024, iniciamos os trabalhos de elaboração do diagnóstico para o Plano de Pesquisa do Parque Estadual do Rio Doce (PERD). Este plano, elaborado com base no Roteiro de Elaboração de Plano de Pesquisa do ICMBIO (2021), é estruturado em torno de três eixos fundamentais: Lacunas de Conhecimento, Divulgação Científica e Gestão do Conhecimento.

Para o levantamento das lacunas de conhecimento, recorreremos ao banco de dados previamente construído, que inclui informações de publicações de pesquisa *stricto sensu* e outros documentos disponíveis no acervo físico do Parque e online. A análise dos 745 títulos de pesquisa resultou na identificação das principais áreas temáticas, subáreas e assuntos presentes nas publicações, considerando também o ano e o tipo de publicação. As informações foram retratadas em forma de gráficos e nuvens de palavras.

Utilizando as informações das localizações dos pontos de amostragem presentes nos documentos catalogados do banco de dados, foi possível criar um mapa quantitativo que nos permite visualizar a distribuição das coletas realizadas no Parque. Este mapa revela que a maior concentração de estudos ocorreu nas áreas da Lagoa Dom Helvécio e Carioca.

Durante o processo de diagnóstico da gestão do conhecimento, foi realizado um levantamento detalhado de todas as etapas envolvidas no ciclo que compõe a pesquisa científica no PERD. O ciclo se inicia com o pedido de autorização para a realização da pesquisa ao IEF, seguido pela sua execução no campo. Posteriormente, os resultados e devolutivas do trabalho que deveriam ser fornecidas tanto ao Parque quanto à sociedade interessada. Esse mapeamento completo do fluxo da pesquisa oferece uma visão abrangente das práticas de gestão do conhecimento no PERD, permitindo

identificar áreas de aprimoramento e oportunidades para melhorar a disseminação e aplicação do conhecimento gerado através das pesquisas realizadas no Parque.

Adicionalmente, conduzimos uma análise do uso das instalações designadas para pesquisa científica pelos pesquisadores, resultando na elaboração de gráficos de ocupação das estruturas. Esta análise nos possibilitou identificar as estruturas mais frequentemente utilizadas, que geralmente coincidiam com aquelas em melhor estado de conservação, além de fornecer dados quantitativos anuais sobre esse suporte ao pesquisador.

Por fim, o diagnóstico da divulgação científica realizada no Parque foi sintetizado a partir dos dados descritivos do projeto "Tem Bicho no Parque", uma iniciativa de educação ambiental e divulgação científica colaborativa com os pesquisadores atuantes no PERD. Além disso, foram consideradas também as informações de publicações realizadas no perfil do Instagram do PERD, que tem se destacado como um importante veículo de comunicação para esse fim. Para essa avaliação, foram analisadas todas as publicações feitas em 2023 e categorizadas segundo sua relação à divulgação científica, juntamente com o engajamento gerado por cada uma delas, medido pelo número médio e total de curtidas e comentários.

Ressalta-se que no processo de elaboração do Termo Aditivo foi enviada uma sugestão de mudança de escopo, aproximando-o do Plano de Trabalho aprovado para este produto no 08º Período Avaliatório, bem como uma sugestão de alteração de datas, especificamente que a segunda etapa finde em junho de 2024 e terceira etapa em dezembro de 2024.

4.5. Área Temática 7 – Regularização Fundiária

Conforme relatado no Relatório de Resultados do 8º Período Avaliatório, no dia 15 de dezembro de 2023 foi realizada a reunião de *kick-off*, envolvendo a equipe técnica do Instituto Ekos Brasil e a equipe da empresa Espaço Tecnologia, consultoria externa contratada para execução dos serviços de regularização fundiária do PERD.

A equipe da Espaço mobilizou-se para o parque na segunda semana de janeiro de 2024. No dia 17 de janeiro de 2024 foi realizada uma reunião presencial na sede do Parque Estadual do Rio Doce com as equipes do Instituto Ekos Brasil, da empresa Espaço Tecnologia, da Gerência de Criação e Manejo de Unidades de Conservação do IEF (GCMUC), da Gerência de Compensação Ambiental e Regularização Fundiária do IEF (GCARF) e a equipe de Gestão do Parque Estadual do Rio Doce.

Com o objetivo de estabelecer uma base operacional no parque, para apoio as equipes de campo e otimização dos trabalhos de levantamento e compilação dos dados, foi disponibilizado pelo IEF uma edificação no interior do parque para a equipe da Espaço. Previamente a ocupação deste local a Espaço providenciou a reforma e adequações na edificação, tais como pintura das paredes, consertos em portas e troca de vidros.

Durante os meses de janeiro, fevereiro e março de 2024 a Espaço Tecnologia realizou e finalizou todo o reconhecimento de campo para levantamento da poligonal reconhecida/histórica do Parque Estadual do Rio Doce, abrangendo todo o lado oeste, lado leste e área sul. A equipe do PERD reconhece que os aceiros existentes são considerados os limites do Parque e esta informação foi considerada como uma premissa para delimitação da poligonal dos limites reconhecidos da UC. Durante o reconhecimento de campo, a Espaço informou que não enfrentou nenhum conflito e a equipe da consultoria foi bem recebida por todos os confrontantes. Os trabalhos de campo para reconhecimento dos limites do Parque foram finalizados em 12 de março de 2024.

A Espaço Tecnologia identificou 26 propriedades confrontantes do PERD. Todos os confrontantes do Parque foram contatados pela consultoria. A análise documental, iniciada em dezembro, após disponibilização de material para a equipe técnica da Espaço, está em andamento e foram localizadas lacunas de informação que poderão ser sanadas com o apoio do IEF. Paralelamente, a consultoria está realizando levantamento cartorial das matrículas, a fim de obter informações importantes para o mapeamento e identificação dos confrontantes com o Parque.

Neste Período Avaliatório também foi realizado o reconhecimento em campo das duas áreas alvo para potencial ampliação dos limites do Parque: na Fazenda Ganhô e na área situada na margem oposta do Rio Doce, do outro lado da Ponte Queimada. Todo o desenho da cerca da Fazenda Ganhô foi digitalizado em ambiente SIG.

Durante o período foram produzidos e instalados os dois marcos de primeira ordem necessários para a execução dos trabalhos: um no Centro de Manutenção da UC e outro no Centro de Visitantes do Macuco. O padrão dos marcos instalados foi devidamente validado com a equipe técnica do GCARF, a qual aprovou formalmente a proposta apresentada. No mês de abril será iniciada a produção e instalação dos 50 marcos de segunda ordem ao longo dos limites do PERD, os quais serão utilizados para apoio e coordenação dos voos de drones sobre as áreas limítrofes do parque e adjacências. A consultoria externa pretende também iniciar, paralelamente, a produção dos 2.000 marcos de terceira ordem previstos para serem instalados na poligonal final dos limites do parque.

Em fevereiro de 2024 definiu-se, junto à Gestão do PERD, que o biólogo sênior da equipe do Termo de Parceria passaria a ser o ponto focal local para acompanhamento das atividades de regularização fundiária do Parque. O ponto focal local, no período, acompanhou a Espaço Tecnologia em algumas visitas a propriedades confinantes, assim como auxiliou o transporte aquático da equipe de campo da referida empresa no acesso a áreas remotas do PERD via lago Dom Helvécio. O biólogo sênior é habilitado como Marinheiro Aquaviário Fluvial e possui a Carteira de Inscrição e Registro (CIR) emitida pela Capitania dos Portos do Minas Gerais.

No mês de março foi produzida e enviada ao IEF (em 20 de março) uma planta preliminar, com sobreposição da poligonal do Parque reconhecida em campo, com a poligonal do Decreto nº 417 de 2015, a poligonal da Matrícula do PERD e a planta de situação com a identificação dos confinantes.

A área total da poligonal dos limites do parque proveniente do levantamento de campo é de 36.005,98 hectares, indicando uma diferença de apenas 32,3 hectares em relação a área total do imóvel gravada na matrícula R1-6.987 (35.973,68 ha).

A planta de situação da poligonal do reconhecimento de campo e a de identificação dos confinantes estão indicadas no Anexo 5.

Em continuidade aos trabalhos será realizada em 02 de abril de 2024 uma reunião para discussão inicial da poligonal do Parque junto com as equipes do Termo de Parceria, GCMUC e GCARF.

Foi verificado que o Parque não está cadastrado no INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), o que é necessário para início do processo de certificação e regularização da matrícula do imóvel. Desta forma, durante o mês de março foi protocolado junto ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) pedido de cadastro do parque para fins de obtenção do C.C.I.R. (Certificado de Cadastro de Imóvel Rural).

Importante relatar que na porção sul foi realizado o reconhecimento de campo ao longo da divisa entre os limites do parque e da empresa ARCELLOR Mittal, considerando como referência os dados georreferenciais da poligonal da empresa localizada na base do SIGEF (devidamente certificada no INCRA), uma vez que não há limites físicos demarcados em campo.

Conforme relatado no Relatório de Resultados do 8º Período Avaliatório, devido à necessidade de readequação de verba para execução dos serviços da AT7 e de recebimento de repasse financeiro suficiente para viabilizar a contratação e pagamento de parcelas iniciais da consultoria externa, o cronograma de execução das atividades da Área Temática 07 deverá ser revisto junto ao IEF, reacomodando as entregas e aprovações dos produtos da AT7. Durante os meses de fevereiro e março de 2024 a equipe do Instituto Ekos e da Espaço Tecnologia realizaram uma primeira proposta de revisão de cronograma, a qual foi encaminhada ao IEF para avaliação em 14 de março de 2024.

Informa-se que durante o período foram realizadas reuniões semanais de atualização e discussão dos trabalhos entre a consultoria externa Espaço Tecnologia e a equipe do Termo de Parceria (biólogo, coordenação técnica e gerência do Instituto Ekos Brasil).

Por fim, está em andamento a produção de Relatório Técnico com levantamento das poligonais do Decreto de 2015, da Matrícula do PERD e do reconhecimento de campo; descrição dos trabalhos realizados, metodologia executiva, análise documental, fotos, indicação dos confrontantes com o parque e apresentação da proposta da poligonal do PERD. O Relatório Técnico deverá ter sua primeira versão entregue ao IEF até o final do mês de maio de 2024.

Para o próximo Período Avaliatório serão iniciadas as atividades do produto 3 desta área temática, sendo necessária a validação da poligonal final dos limites do parque (a qual será considerada para certificação do parque no INCRA e para fins de regularização da matrícula do Parque nos cartórios de registro de imóveis).

4.6. Ações de Consolidação não vinculadas aos produtos e indicadores do Plano de Trabalho do Termo de Parceria

4.6.1. Viveiro

O viveiro do PERD possui uma câmara fria, que abriga sementes das espécies arbóreas que produzem frutos não anuais, mas sim a cada três e quatro anos, ou mais. Variando de espécie para espécie.

Essa câmara fria é a única existente dentre os viveiros do IEF e detinha em seu estoque, nesse período avaliatório 26 quilos de sementes de 11 espécies arbóreas. Esse material foi destinado ao plantio, uma vez que a referida câmara apresentou necessidade de manutenção, onde o sistema de refrigeração perdeu sua capacidade em manter a temperatura ideal para conservação das sementes. Além disso, a iluminação era precária e as prateleiras estavam apoiadas em cantoneiras enferrujadas.

A partir da demanda da gestão do PERD, o sistema de refrigeração da câmara fria está em processo de manutenção com recursos oriundos do TP.

Além disso, um acordo de cooperação técnica foi realizado em 26/06/2023, entre a empresa União Química e o Instituto Estadual de Florestas, por meio da Gerência de Recuperação Ambiental e Planejamento de Conservação de Ecossistemas - GRAPE, Diretoria de Recuperação de Ecossistemas e a supervisão da URFBio Rio Doce do IEF, no âmbito do qual foram repassados ao viveiro José Lourêncio Ladeira, 40 mãos francesas; dois plafonniers, 112 parafusos e 112 buchas de fixação.

Relatórios de acompanhamentos das atividades de manutenção da câmara fria foram gerados e entregue às diretorias e supervisões supracitadas.

No período que compreende esse relatório, os colaboradores do viveiro e o biólogo sênior Vitor Baptista de Oliveira, coletaram 2,51 kg de sementes em seis diferentes áreas, o que possibilita a maior variabilidade genética entre indivíduos. Dentre as espécies, a *Ormosia arborea* foi a mais expressiva, com 1,86 kg de sementes coletadas e beneficiadas.

Essas coletas obedecem a produção das sementes por espécies, ao longo do ano, uma vez que o PERD abriga o maior fragmento de Mata Atlântica do estado e sua flora ultrapassa as 1300 espécies catalogadas. Essa característica gera a demanda de coleta anual, baseada na filogenia dessas espécies, que o biólogo sênior vem levantando sistematicamente por meio de consulta a literatura acadêmica da área e idas periódicas a campo.

Houve a distribuição de 452 mudas de árvores, para a ArcelorMittal, prefeitura de Dionísio e 15 proprietários lindeiros ao PERD foram os beneficiados com essas doações.

O trabalho no viveiro também inclui a manutenção do espaço físico, bem como do complexo de estruturas no qual está inserido. Para tal, escalas de trabalho são desenvolvidas, determinadas e acompanhadas pelo biólogo sênior.

4.6.2. Herbário do PERD

Durante o período que compreende esse relatório, a coleção botânica passou por atualizações de nomenclatura em 3 espécies e 8 gêneros, onde um especialista da família *Monmiaceae* esteve trabalhando junto à curadoria na atividade de identificação e atualização dos indivíduos vegetais tombados.

Recebemos também a visita do co-curador do Herbário do PERD, o Dr. Marco Otávio Dias Pivari. Tal visita veio inteirar os trabalhos de identificação de espécies depositadas na coleção que não haviam sido identificadas pelos responsáveis das coletas. Foram identificadas 16 espécies e um gênero, sendo o grupo das Pteridófitas o mais representado nesse quantitativo, com 10 identificações.

Foi realizado o pedido de atualização dos números da coleção junto à Plataforma CRIA, onde recebemos a resposta que na primeira semana de abril, haveria uma atualização automática pela interface entre o Species Link e o JABOT, com a supervisão do biólogo sênior, curador do Herbário do PERD.

4.6.3. Demais atividades de apoio à Gestão do PERD

Abaixo estão ações de apoio que os membros da equipe do Termo de Parceria, em especial a equipe sediada no PERD, apoiou à gestão do Parque ao longo do 9º Período Avaliatório:

- Acompanhamento de predação por carnívoros no entorno do PERD: As notificações de predação de animais domésticos por parte da fauna silvestre são direcionadas pela gestão do PERD ao biólogo sênior do TP, que se desloca para o local indicado, realizando o primeiro contato com o notificador/sitiente. Atualmente, há o monitoramento com câmera Trap cedida pelo Pesquisador Fernando Azevedo, do Projeto Pró Carnívoros, na propriedade do Sr. Ivo José, lindeira próximo a portaria principal do PERD, onde já ocorreram ataques de onça pintada a animais domésticos. A partir desse evento ocorrido em dezembro de 2023, o monitoramento é realizado semanalmente, tendo as segundas e sexta

feiras como dias de conferência das imagens realizadas pela câmera Trap. Esse monitoramento consiste em levantar as áreas de passagem dos felinos, através de caminhadas pela propriedade e identificação das pegadas desses animais. Identificados os lugares de passagem, a câmera é posicionada e instalada. Nesse sítio, foi utilizada uma estaca de eucalipto cedida pelo PERD. Até o presente momento foram identificadas 9 espécies de animais, entre aves e mamíferos, tendo a onça pintada sido registrada em um momento, em janeiro de 2024.

- Guia do visitante: Foi elaborado um texto inicial contendo informações essenciais para os visitantes, abordando tópicos como hospedagem, tarifas, diretrizes de utilização e os atrativos oferecidos pelo Parque. Em um segundo momento, este conteúdo foi adaptado para um formato de documento em PDF visual, complementado com figuras, visando proporcionar uma compreensão mais clara e acessível aos nossos visitantes.
- Acompanhamento de visita técnica da Unileste: Foi realizada uma visita técnica da turma de arquitetura do 9º ano, com objetivo de possibilitar aos alunos a oportunidade de propor projetos de arquitetura visando o aprimoramento das estruturas de uso público dentro do parque, com foco especial em questões de acessibilidade e nos desafios apresentados pelo ambiente e pelas intempéries. Como parte desse acompanhamento, foram fornecidas orientações e informações relevantes aos alunos, auxiliando no processo de análise e na elaboração de seus projetos. A interação entre a academia e o ambiente real do parque promoveu uma troca valiosa de conhecimentos e ideias, visando sempre aprimorar as condições de uso e acesso para todos os visitantes do PERD.
- Relatório Anual de Atividades: Foi dedicado tempo para elaboração e formatação do relatório anual de atividades do PERD. Este documento abrangente reúne uma variedade de informações de diversas naturezas sobre os processos do PERD, incluindo compras, eventos, cursos realizados, dados relevantes da gestão do parque, bem como atividades relacionadas ao manejo de espécies.
- Análise do território para fomento e conectividade entre PERD e Jacuba: A partir das reuniões realizadas com a equipe da *The Nature Conservancy* Brasil, com o objetivo de analisar o território circundante ao Parque e identificar áreas e

propriedades prioritárias para o fomento florestal, foi iniciada a elaboração de um manuscrito para um projeto destinado a promover a conectividade entre fragmentos florestais. Este projeto visa melhorar a ligação entre o PERD e a área de Jacuba. O processo de elaboração do manuscrito baseou-se em referências bibliográficas sobre conectividade florestal e também na utilização de ferramentas como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), que se apresenta como um mecanismo fundamental para fomentar as ações propostas.

- Acompanhamento de ações de Educação Ambiental: Durante a realização da 19ª Caravana das Águas promovida pela RAAV (Rede Ambiental Verde Vida) na Ponte Perdida, em colaboração com o PERD, foi apoiada as atividades de educação ambiental, como também a produção de imagens de drone. Essas ações envolveram o atendimento de turmas do 6º ano de escolas de Revés do Belém. Colaboramos também com as atividades de educação ambiental organizadas pelo WAITA. Durante 2 dias, foram fornecidas informações sobre o PERD para os alunos do 1º e 3º ano do ensino médio, das localidades de Revés do Belém e Baixa Verde. Essas atividades ocorreram na Ponte Perdida e a na Península.
- Alimentação das planilhas e outras demandas de rotina da gestão: Semanalmente, foi dedicado tempo para manter atualizadas as planilhas de controle das atividades e eventos que ocorrem no Parque. Como também o registro de novas licenças de pesquisas científicas. Além disso, foi dado apoio na organização dos dados relacionados à despesca dos peixes exóticos como parte de nossos esforços de manejo de espécies exóticas invasoras.
- Imagens dos drones: foi realizada triagem e organização das mídias produzidas pelos drones, utilizados pela equipe de pilotos do PERD, com diversas finalidades (registro de eventos, imagens das estruturas, vídeos dos atrativos do PERD para compor vídeos institucionais, material de divulgação, entre outros).

DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas neste Relatório de Resultados. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão organizadas e arquivadas junto ao INSTITUTO EKOS BRASIL

e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes do INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS ou representantes de órgãos de controle e auditoria do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 9 de abril de 2024.

[Redacted signature block]

Diretora Presidente do Instituto Ekos Brasil

ANEXO 1

Indicador 2.2 – Número de atividades para aumentar a visibilidade do PERD

Comprovante de entrega do relatório

Lucas Milani

[Redacted text block]

Segue o relatório do Indicador 2.2 – Número de atividades para aumentar a visibilidade do PERD. Para o período eram necessárias cinco ações, fizemos dez. Todas estão descritas no anexo, bem como seus comprovantes.

Além disso, também estão inclusos os links para as matérias sobre o PERD veiculadas entre março de 2023 e março de 2024. Ao todo, foram 28 releases que geraram 90 matérias.

Por fim, realizei uma análise de conteúdo do Instagram do Parque este ano, na qual classifiquei um compilado de dados e criei categorias de interpretação. Identifiquei 12 classes de conteúdo e no tópico 3 do relatório pude discorrer um pouco sobre as estratégias mais eficientes em engajamento. Acredito que essa primeira análise será muito importante para que o futuro analista de comunicação direcione a elaboração de peças que tragam mais resultados à visibilidade do PERD.

Estou à disposição,

Lucas Milani Rodrigues
Tel: +55 11 5505 6371 www.ekosbrasil.org
Siga-nos no [LinkedIn](#) [Facebook](#)
Conheça o [Compromisso com o Clima](#) e compense emissões gerando impacto socioambiental positivo.



ANEXO 2

Produto 6.1 - Plano de Comunicação e Marketing

Comprovante de entrega do Produto

Lucas Milani

De:

[Redacted]

Prezado Lucas e demais,

Obrigada!

Estamos de acordo com os ajuste de modo que o IEF aprova o produto 6.1 Plano de Comunicação e Marketing, bem como proposta de portfólio e plano de ação 2024 e 2025.

Atenciosamente,



[Redacted]
Analista Ambiental
Gerência de Criação e Manejo de Unidades de Conservação - GCMUC/DIUC
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Sisema
Instituto Estadual de Florestas - IEF
www.meioambiente.mg.gov.br

De:

[Redacted]

ATENÇÃO: Este e-mail foi enviado a partir de uma fonte externa ao Sisema. Nunca forneça dados pessoais, especialmente usuários/senhas de acesso. Não envie ou abra quaisquer links/anexos, a menos que você tenha certeza da identidade do remetente.

Nil, bom dia!

Obrigado pelos apontamentos.
Envio os arquivos corrigidos. Deixei em azul as alterações no word para você rastrear.
No cronograma são as três últimas linhas que mencionam o alinhamento das ações dos 80 anos.

Atenciosamente,

[Redacted]

[Redacted] | www.ekosbrasil.org

Siga-nos no [LinkedIn](#) e [Facebook](#)

Conheça o [Compromisso com o Clima](#) e compense emissões gerando impacto socioambiental positivo.



[Redacted]

Enviada em: quarta-feira, 27 de março de 2024 10:03

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

Prezado Lucas e demais,

Avaliando os produtos entregues, verifiquei que no geral os mesmos estão de acordo com os alinhamentos realizados e contemplam o conteúdo previsto. No entanto necessitam de pequenos ajustes:

1. O Título do documento deve ser Plano de Comunicação e Marketing, conforme está previsto no Programa de Trabalho do TP.
2. No item portfólio deve ser acrescentado um tópico - desenvolvimento de material relacionado à comemoração de 80 anos do PERD.
3. No plano de ação seria importante acrescentar um tópico - Apoio às ações de comunicação relativas à comemoração dos 80 anos do PERD e duas linhas (uma de planejamento/alinhamento/acompanhamento e outra de execução do planejado).

Com relação ao tópico do portfólio e alteração no plano de ação, fique livre para ajustar o texto ao entendimento construído com a equipe de gestão do PERD.

Desde já agradeço!

Atenciosamente,



[Redacted]
Analista Ambiental
Gerência de Criação e Manejo de Unidades de Conservação - GCMUC/DIUC
Sistema Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - Sisema
Instituto Estadual de Florestas - IEF
www.meioambiente.mg.gov.br

De: [Redacted] >

[Redacted]

Assunto: [AT6 - Plano de Comunicação] - Entrega versão final

ATENÇÃO: Este e-mail foi enviado a partir de uma fonte externa ao Sisema. Nunca forneça dados pessoais, especialmente usuários/senhas de acesso. Não envie ou abra quaisquer links/anexos, a menos que você tenha certeza da identidade do remetente.

Prezadas e Prezados,

Espero que estejam bem. Segue a versão final do Produto 6.1 - Plano de Comunicação e Marketing, Área Temática 6 - Fortalecimento da Comunicação, conforme discutido ontem em nossa reunião de consolidação.

O documento está em formato PDF, e o cronograma foi atualizado no Excel. Este último está em conformidade com a nova proposta de prazo para o portfólio de comunicação, que prevê sua finalização em setembro de 2025 (Termo Aditivo). Para facilitar a revisão, envio o arquivo em Word com os trechos alterados ou adicionados destacados em verde.

Agradeço imensamente o empenho de todas e todos na elaboração deste Plano.

Atenciosamente,

[Redacted]

[Redacted] www.ekosbrasil.org
Siga-nos no [LinkedIn](#) e [Facebook](#)
Conheça o [Compromisso com o Clima](#) e compense emissões gerando impacto socioambiental positivo.



ANEXO 3

Relatório de instalação de tela de segurança para os banhistas



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE
SERVIÇOS “LAGO DOM HELVÉCIO –
PARQUE ESTADUAL DO RIO DOCE”

APRESENTAÇÃO DO TRABALHO

O presente relatório, atendendo especificações da obra de instalação subaquática de tela de proteção aos banhistas na área de banho do Lago Dom Helvécio do Parque Estadual do Rio Doce, assim como a realização da manutenção preventiva periódica, contém informações a respeito das atividades realizadas pela empresa Telametal Indústria e Comércio de Telas, referente aos serviços executados no período de 24/01/2024 à 07/01/2024.

No documento encontra-se descrição sucinta da execução dos serviços, que visam mais proteção e segurança aos banhistas que frequenta o Parque.

O relatório de execução é dividido em tópicos quanto ao desempenho das atividades, possui também registros fotográficos e vídeos dos serviços executados.

1. INTRODUÇÃO

Sob o Edital de Seleção Pública 09/2023 a Empresa Telamental Indústria e Comércio de Telas foi contratada para a realização do Projeto de instalação subaquática de tela de proteção aos banhistas na área de banho do Lago Dom Helvécio do Parque Estadual do Rio Doce, assim como a realização da manutenção preventiva periódica do mesmo.

O projeto, executado, tem a finalidade de promover proteção aos visitantes do Parque que utilizam a área de banho, pois o sistema possui espécies exóticas de peixes, dentre elas a piranha-vermelha que é a principal responsável por ataques aos banhistas.

Espera-se que o projeto, após sua implantação, traga total segurança e proteção aos visitantes que utiliza a área do Parque para banho e atividades aquáticas recreativas. Contudo, é necessário que se faça um trabalho de orientação os frequentadores do local, devido as delimitações de segurança.

2. EXECUÇÃO DA OBRA

3.

3.1 RETIRADA DA ESTRUTURA JÁ EXISTENTE

Antes de começar a retirada do material já existente no local, como medida de segurança realizamos a delimitação da área que iríamos trabalhar com fita zebra.

Após toda área isolada, começamos a fazer a remoção da estrutura já existente no local. A retirada das estacas que não estavam muito profundas, conseguimos tirar puxando, já as que estavam com mais de 1 metro enfincada no solo tivemos que tirar cortando a base com serrote, pois não era impossível tira-las puxando. Sendo assim, nosso mergulhador fez esse trabalho utilizando um serrote, amarrava a corda na estaca e ao finalizar colocava no barco que consequentemente levava para fora do Lago. Finalizando essa etapa, os colaboradores do parque recolheram a estrutura e fizeram o descarte de maneira adequada.

Os materiais retirados da estrutura já existente foram:

- Estaca de madeira
- Ferro
- Cordas usadas para delimitar a área de banho
- Boias utilizadas para demarcação
- Pequenos fragmentos de isopor



Figura 1 – Resíduo da estrutura anterior

3.2 AFERIÇÃO DAS MEDIDAS DA PROFUNDIDADE

No Lago onde foi realizado a execução do projeto, percebemos através de registros fotográficos, que houve uma elevação no nível do Lago comparando com a visita técnica em novembro de 2023 para fevereiro de 2024, período da execução. Sendo assim, verificamos a necessidade de realizar novas medidas para delimitar a área de implantação da nova estrutura de proteção.



Figura 2 – Evolução do nível do Lago

Pegamos 4 (quatro) pontos de referência ao longo dos 100 metros de comprimento para certificamos a profundidade de ambos os lados, diante disso, obtivemos as seguintes medidas:

Ponto 1 (Lado direito – lado do pergolado) 5,10 de profundidade

Ponto 2 (interseção do lado direito) 4,5

Ponto 3 (interseção do lado esquerdo) 4,1

Ponto 4 (Lado esquerdo – lado das canoas) 3,5

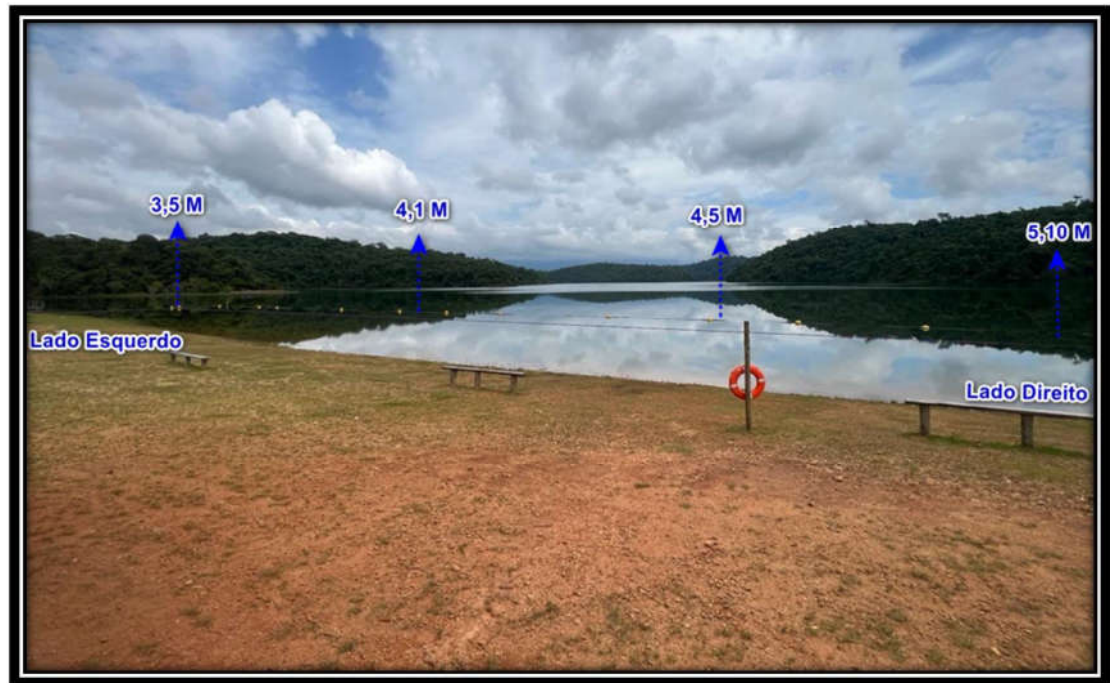
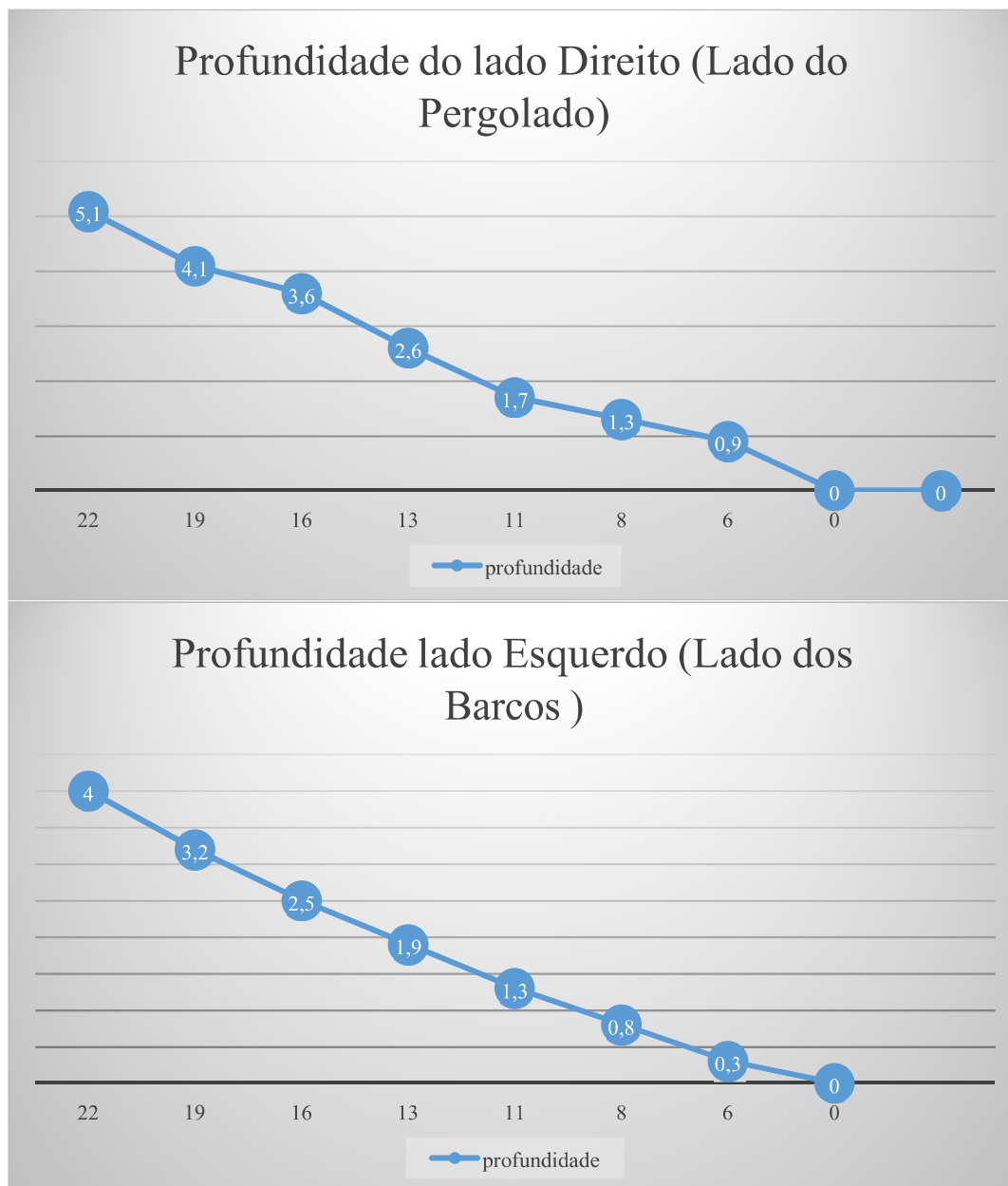


Figura 3 – Medida da profundidade dos 100 M

Aproveitamos para realizar as medidas das duas extremidades, após as novas medidas constatamos que os 22 metros de distância da margem do rio têm profundidade de 5,10 do lado direito e 3,5 metros de profundidade do lado esquerdo, sendo assim, considerado a ideal para garantir a segurança dos visitantes do Parque.

Lado Direito - Pergolado	
Distância da margem	Profundidade
22 metros	5,10
19 metros	4,10
16 metros	3,60
13 metros	2,60
11 metros	1,70
8 metros	1,30
6 metros	0,90
marco zero	0,00

Lado Esquerdo - Lado das Canoas	
Distância da margem	Profundidade
22 metros	4,00
19 metros	3,20
16 metros	2,50
13 metros	1,90
11 metros	1,30
8 metros	0,80
6 metros	0,30
marco zero	0,00



3.3 COSTURA DAS TELAS

Realizamos a produção das telas nas dependências da empresa Telametal, onde fizemos mantas de 2M x 6,5M e mantas de 6M x 6,5M, no arame de inox fio 1.6mm, com malha de 20mm. Após toda produção pronta transportamos os produtos para o local da obra e começamos o processo de costura.

O processo de costura das telas foram feitos de maneira manual, onde foi dividido em duas etapas. Na primeira etapa fizemos as junções das telas de 6M com 2 malhas de 2M, ficando assim malhas de 10M. Após todas malhas costuradas, partimos para a segunda etapa, sendo a junção das telas de 10M para fazer o paredão de 100M, parte da estrutura que ficará no comprimento.

Todas as costuras foram feitas na mão, onde utilizamos o arame de inox no fio 1.4 para facilitar o processo, na união das mantas passamos malha por malha, para garantir qualidade no resultado final. O fato do fio da costura ser mais fino que o fio da tela não interfere na qualidade do material e nem deixa a parte da costura como sendo frágil, pelo contrário terá a mesma durabilidade.



Figura 4 – Costura das telas / Paredão de 100M

E para finalizar realizamos as costuras das laterais, mesmo procedimento mencionado anteriormente e fizemos o corte de grade de acordo com as medidas mencionadas acima.

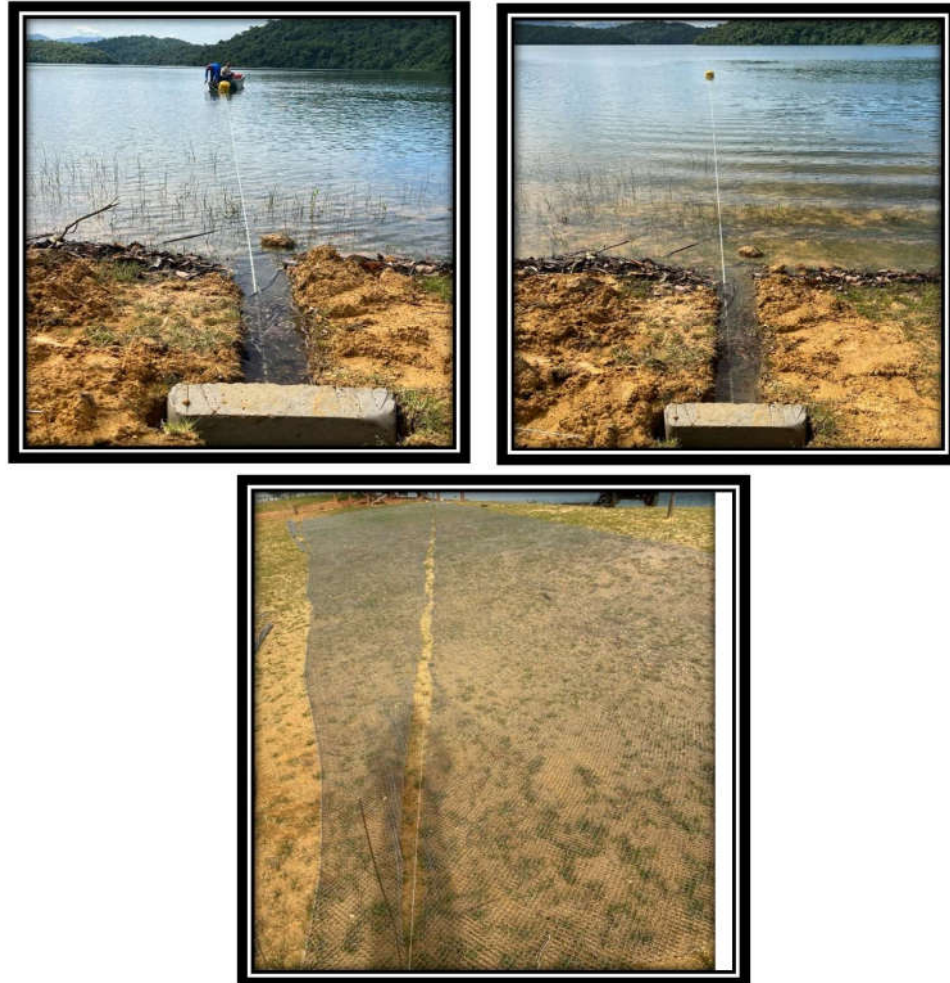


Figura 5 – Medidas das laterais / Corte de grade das laterais

3.4 SOLDA DOS TUBOS COM ELETROFUSÃO

A solda realizada nos tubos foram soldas de eletrofusão, tipo de solda ideal para métodos utilizados para unir tubulações de termoplásticos – polipropileno, polietileno (PEAD) e suas conexões de sobreposições ou encaixe.

Na parte superior realizamos soldas de 2 curvas em PEAD para obter a junção da extremidade dos 100M com as 2 laterais de 22 M e 2 cap tampão de PEAD para vedar a entrada de ar. Já na parte inferior, possui 2 curvas e 5 tê com a finalidade de auxiliar na submersão da estrutura.



Figura 6 – Soldas por eletrofusão

3.5 FIXAÇÃO DAS TELAS NOS TUBOS

Após todas as soldas realizadas na estrutura, já era possível fazer o último passo antes de colocá-la na água, o processo da fixação das telas nos tubos PEAD com diâmetro de 110mm.

Na parte inferior e nas laterais, realizamos a fixação das telas com arame de inox fio 1.4, envolvendo todo o tubo e tela, deixando um espaçamento entre uma volta e outra de em média uns 10 cm. Já na parte inferior passamos vergalhão em toda tela e fixamos nas braçadeiras, garantindo assim um excelente segurança e uma boa estética.

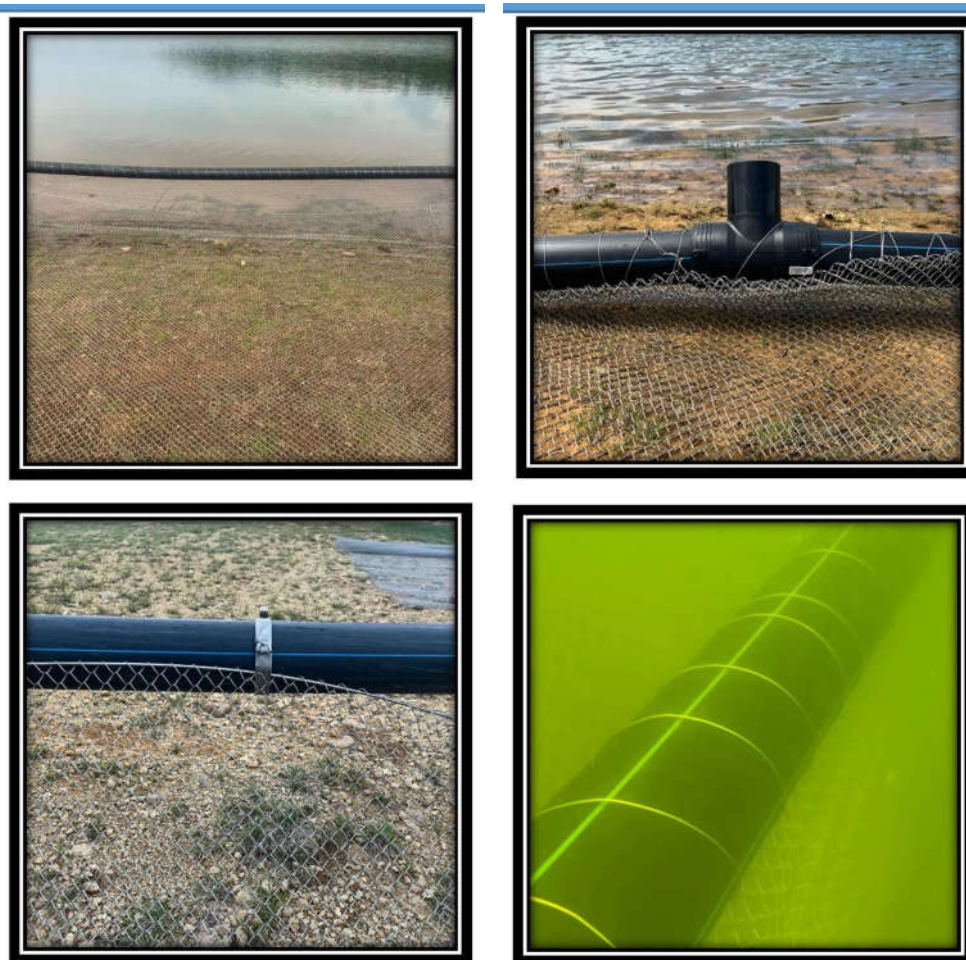


Figura 7 – Fixação das telas nos tubos PEAD 3.6 ABERTURA DAS CANALETAS NAS EXTREMIDADES

Realizamos a abertura das canelas nas duas extremidades, do lado direito ao longo dos 100M e do lado esquerdo, a finalidade dessas canaletas é para fixação das extremidades da estrutura no marco 0, as mesmas tiveram 1 metro de profundidade e 0,3 metros de largura, respeitando a margem do solo.

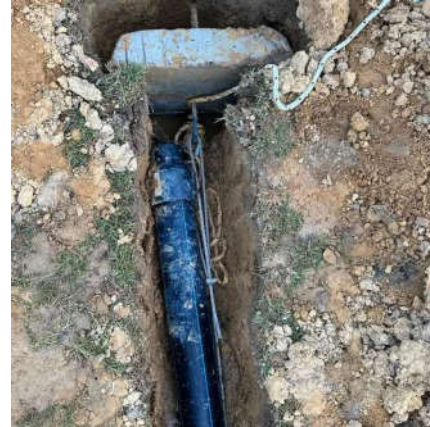


Figura 8 – Abertura das Canaletas

3.7 INSTALAÇÃO DA ESTRUTURA NO LAGO

Após toda a estrutura montada, chegou um dos momentos não menos importante da obra, levar toda a estrutura para dentro do Lago e começar a fazer as fixações e amarrações necessárias para alinhamento da mesma.

Amarramos a estrutura inferior com a estrutura superior com a finalidade de otimizar o peso e colocamos boias sinalizadoras ao longo da estrutura, para auxiliar na flutuação. Arrastamos por partes até chegar no final da estrutura e assim toda a estrutura ficando na



água.

Figura 9 – Colocando estrutura no Lago

Com a estrutura toda na água e no espaço delimitado, começamos o processo de alinhamento e fixação. Onde o mesmo foi feito com distribuição de poitas ao longo da estrutura. Fizemos a ancoragem da tubulação inferior no fundo do Lago utilizando 4 poitas amarradas em cabo de aço, na parte inferior utilizamos 5 poitas amarradas também com cabo de aço e fixando nas abraçadeiras. Nas laterais possui 2 poitas e mais 2 nas extremidades onde para fixar a estrutura e também as raiais. Totalizando assim, ao longo da

estrutura um total de 17 poitas, contando com as duas que foram colocadas nas duas canaletas das extremidades,

Após toda estrutura alinhada, fizemos a distribuição das boias de sinalização, onde as mesmas além de sinalizar delimitando o tráfego aquático, tiveram suma importância para sustentação da estrutura, auxiliando a flutuação da mesma.

Em cada lateral realizamos a fixação de uma estaca, com a finalidade de manter a secção do cabo de aço esticado, auxiliando na fixação da estrutura e a mantendo na altura desejada. Caso com o tempo a tubulação superior do PEAD vier a ceder, podemos apertar através dos esticadores das laterais que estão soterradas nas valas.

E para finalizar, não menos importante realizamos a fixação das raias flutuantes com a finalidade de delimitar o local máximos que os banhistas visitantes podem frequentar. Lembrando que essa delimitação pode ser reajustada pelo Equipe do Parque, a medida que acharem necessários.

Do nível do solo até a demarcação da raia do lado direito a profundidade máxima no momento da instalação da estrutura foi 3,5m de profundidade e do lado esquerdo da



margem do solo até a raia ficou uma profundidade de 1,85M.

Figura 10 – Instalação da estrutura no Lao

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contato e o apoio da equipe do Parque, juntamente com o empenho da equipe da Telametal foram de suma importância para conclusão do projeto, demonstrando boa receptividade e um posicionamento favorável ao projeto executado.

As condições climáticas favoreceram o trabalho executado, sendo que até a data do fechamento, os resultados obtidos aqui citados foram satisfatórios nos pontos de vista: técnico, ambiental e social.

Esperamos que com o trabalho realizado possamos de alguma forma ter contribuído para a sociedade, deixando um legado positivo, para que possamos um dia usufruir de forma consciente e racional.

5. OBSERVAÇÕES

Após a conclusão dos serviços, verificamos a necessidade de pontuar as seguintes situações:

- Durante uma ronda noturna pela parte externa da estrutura percebemos que a visibilidade das boias sinaleiras que envolvem o conjunto é praticamente zero. Diante disso, orientamos a instalação de adesivos refletores autocolante nas mesmas, pois só assim otimizariam riscos de possíveis acidentes de navegações na estrutura, caso tenham a necessidade de executarem alguma atividade no Lago em períodos noturnos.
- Após o alinhamento de toda a estrutura, verificamos a necessidade de solicitar a redução do tempo da primeira manutenção periódica de 120 dias para 90 dias. Tendo em vista, a necessidade de uma avaliação do comportamento da estrutura instalada no sistema, visto que as variáveis externas podem influenciar na estética e funcionalidade dessa estrutura. Diante disso, solicitamos que verifiquem a viabilidade da solicitação acima, tendo em vista que é de suma importância pra sabermos como o sistema esta se comportando, para verificarmos como as vegetações identificadas no fundo do Lago estão reagindo, para verificar como a tubulação submersas se adaptou ao subsolo.



Telamental Indústria e Comércio de Telas Ltda.

Uberlândia – MG, 13 de fevereiro de 2024

6. REGISTROS FOTOGRÁFICO

TELAS, POITAS, BOIAS SINALEIRAS, RAIS FLUTUANTES, TUBOS
PEAD



COSTURA DAS TELAS



SOLDA POR ELETROFUSÃO



OBRA FINALIZADA





ANEXO 4

Relatório de manutenção das estruturas do PERD

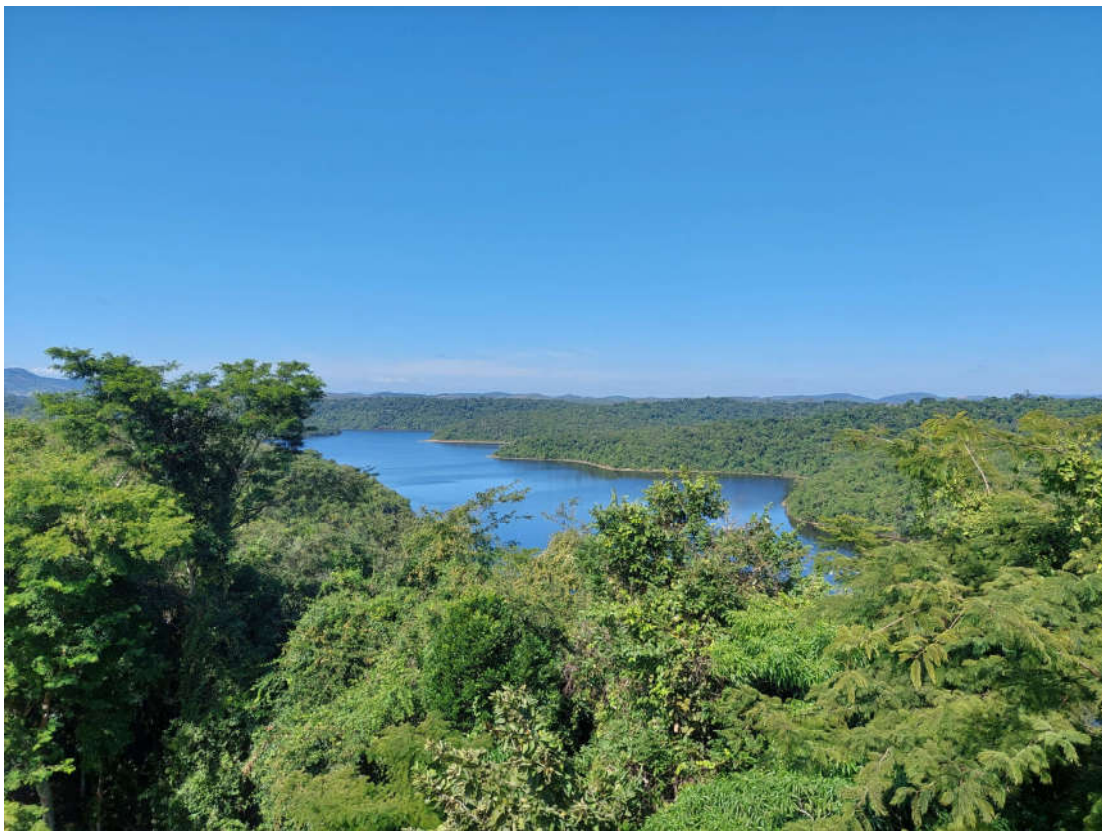


EKOS BRASIL

RELATÓRIO TÉCNICO

Relatório das manutenções em andamentos e
finalizadas durante o 09º Período Avaliatório do
Termo de Parceria
51/2021

Janeiro, Fevereiro e Março de 2024





SUMÁRIO

1. Apresentação	5
2. Registro fotográfico	6
3. Considerações finais	25



EQUIPE RESPONSÁVEL

Equipe Ekos Brasil



Gerente Geral do Contrato
Gerente de Planejamento e Estratégia
Coordenador de Área Temática
Coordenadora Administrativa
Biólogo Sênior
Analista de Comunicação
Analista Técnica
Supervisor Operacional
Encarregado de Serviço de parque
Analista Administrativa



Assistente Administrativa
Assistente Administrativa

Natalia Fernanda



1. APRESENTAÇÃO

O Termo de Parceria estabelecido entre o Instituto Estadual de Florestas (IEF) e Instituto Ekos tem como uma das suas frentes de ação a Área Temática 1 (AT1) – Operacionalização e Manutenção do Parque Estadual do Rio Doce. A AT1 prevê a manutenção de estruturas e espaços de uso da unidade de conservação.

O presente relatório traz o registro fotográfico dessas ações, que foram realizadas entre 02 de janeiro de 2024 a 29 de março de 2024. Participaram destas atividades os funcionários do Instituto Ekos Brasil, os colaboradores da MGS (Minas Gerais Administração e Serviços S. A.) e do IEF. A organização das ações foi protagonizada pelo supervisor Operacional do Instituto Ekos, João Batista de Moraes e Alexandre Wagner Almeida e Silva Encarregado de Serviço de Parque, responsável por liderar as equipes.

2. REGISTRO FOTOGRÁFICO

A região da península, área de maior visitação e onde majoritariamente encontram-se as estruturas do Parque, foi a região que teve o maior número de ações de manutenção e operacionalização. Além dessa região, também houve manutenção no Macuco. Abaixo as imagens que ilustram o trabalho.



Figura 1. Alojamentos Centro de Treinamento. Limpeza de entulhos, resíduos de morcegos, baratas e escalções de repelentes eletrônicos. O acúmulo de entulhos e resíduos pode se tornar um terreno fértil para o crescimento de bactérias, fungos e outros microrganismos nocivos à saúde humana. Além disso, morcegos e baratas são conhecidos por serem portadores de doenças como a raiva, leptospirose, salmonelose e outras enfermidades que podem ser transmitidas aos humanos por meio de suas fezes, urina ou mordidas. A remoção desses materiais é crucial para evitar a propagação desses agentes patogênicos e proteger a saúde dos usuários.



Figura 2. Estruturas área de camping. Manutenções em paredes danificadas com falhas estruturais, facilitando a entrada de água da chuva causando infiltrações que podem comprometer não apenas a integridade das paredes, mas também outras estruturas próximas.



Figura 3. Área de camping. Revitalização da pintura das placas nas áreas de camping, medida essencial para garantir a segurança, a legibilidade, a experiência do visitante e a preservação do ambiente, além de cumprir com regulamentos e melhorar o aspecto estético do local.



Figura 4 Alojamentos Centro de Treinamento. Podas mecanizadas de grama no entorno das estruturas.



Figura 5. Centro de Manutenções. Podas mecanizadas de grama no entorno das estruturas.



Figura 6. Alojamentos Campo de Pouso. Podas mecanizadas de grama no entorno das estruturas.



Figura 7. Organização e limpeza. Realização contínua de higienização, limpeza e organização de todas as estruturas da UC como: ADM, casa geminada, casa Oscip, centro de treinamento, centro de manutenção, alojamentos, almoxarifado e sala de equipamentos combate incêndio.



Figura 08. Área de camping. Manutenção do Posto de Apoio dos Agentes de Parque.



Figura 09. Estruturas área de camping. Renovação das pinturas das paredes. Essa foi uma maneira relativamente fácil e econômica de renovar a aparência dos ambientes.



Figuras 10. Área de camping. Manutenção com reposições em todas as estruturas das churrasqueiras com tijolos refratários.



Figura 11. Centro de treinamento. Revitalização da pintura das placas.



Figura 12. Centro Integrado Macuco. Podas de grama com retiradas.



Figura 13. Sala de Reunião Florestal. Manutenções em todas as portas de acesso para receber novas portas de vidro.



Figura 14. Estruturas Sementeiras. Limpezas em todas as sarjetas de drenagem de água.



Figura 15. Estruturas sanitárias. Substituição de todos os acentos sanitários em toda península do PERD.



Figura 16. Área de Banho. Poda de todo gramado e retirada de vegetação ao redor das mesas de apoio ao turista.



Figura 17. Sala de Reunião Florestal. Manutenção com instalação de eletrodutos e fixação de novo quadro elétrico com extensão de mais saídas de caixas para tomadas.



Figura 18. Sala de Reunião Florestal. Retirada de todas as janelas com restauração de suas espaldas para receber novas janelas de vidro com esquadrias de alumínio.



Figura 19. Sala de Reunião Florestal. Início de toda preparação das paredes para receber as primeiras de mão de tinta.



Figuras 20. ADM. Roçada de grama mecanizada e retiradas dos resíduos no entorno das estruturas da ADM.



Figura 21. Casa de Tábua. Roçada de toda grama no entorno da estrutura.



Figura 22. Organização e limpeza. Realização contínua de higienização, limpeza e organização de todas as estruturas da UC como ADM, casa geminada, casa Oscip, centro de treinamento, centro de manutenção, alojamentos, almoxarifado e sala de equipamentos combate incêndio.



Figura 23. Centro de Visitantes. Poda de todo gramado ao redor das estruturas.



Figura 24. Sala de Reunião Florestal. Manutenção em toda estrutura do telhado, substituição de telhas quebradas.



Figura 25. Reparo de manutenção sala de apoio próximo ao herbário.



Figura 26. Finalizadas todas as restaurações das placas de madeiras na península do PERD.



Figura 27. Fixação forro em PVC no interior sala de reunião florestal.



Figura 28. Roçada mecanizada em toda extensão da estrada principal de acesso Lagoa Dom Helvécio.

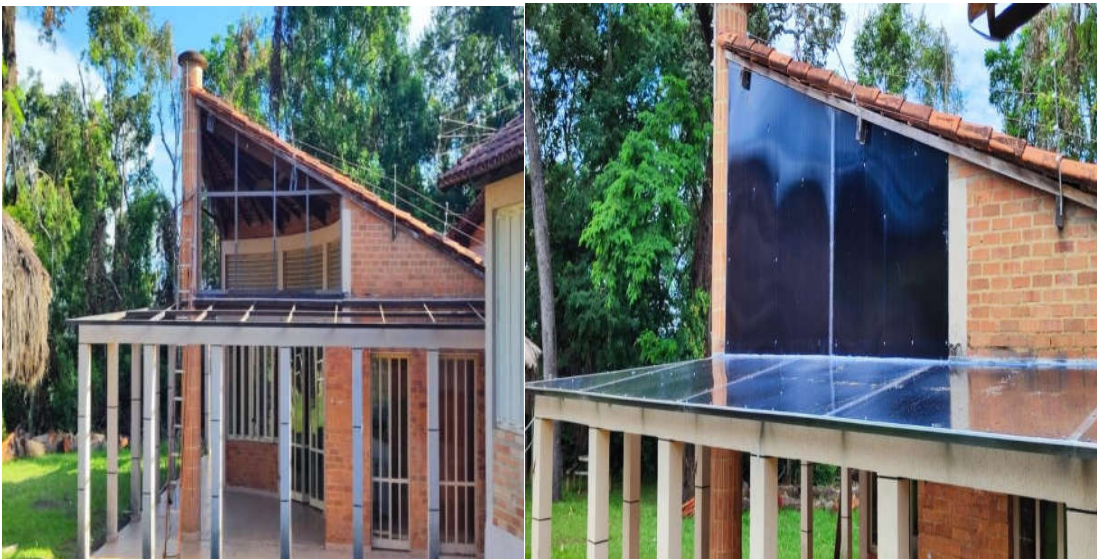


Figura 29. Substituição com pintura das estruturas de policarbonato no Centro de treinamento.



Figura 30. Poda do gramado no entorno das estruturas do centro de pesquisa, herbário, alojamentos e viveiro.



Figuras 31. Fixação de cerca elétricas no beiral das estruturas com manutenções nas existentes em todas as estruturas centro de treinamento.



Figuras 32. Substituição de todas as portas de metal por portas de vidros na sala principal de reunião no Centro de Treinamento.



Figura 33. Retirada de vazamento na rede mestre de abastecimento de água potável do Centro de Manutenção.



Figura 34. Retirada de tanque de alvenaria inutilizado do corredor de acesso à porta da sala de reunião florestal.



Figura 35. Substituição de torneiras de jardim.



Figura 36. Manutenção com substituição de todo cabo elétrico sala de reunião florestal.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme relatado, as atividades finalizadas no mês de janeiro, fevereiro e março de 2024 aconteceram em diferentes pontos do Parque. Destaca-se que há uma diversidade de tipos de manutenção, as quais foram coordenadas pelo Instituto Ekos Brasil, na figura do Supervisor Operacional contratado.

As demandas e prioridades de manutenção foram definidas juntamente com a gestão do Parque ao longo dos meses, diálogo essencial ao cumprimento dos trabalhos.